

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 3 | agosto 2016



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

Índice

Estatística 1º semestre.....	4
Relatório de Sustentabilidade 2015 disponível	6
Brigadas de sensibilização ambiental nas praias.....	7
Programa Parceiros no terreno	8
Sacos FO-MUSAMI com símbolo Ponto Verde	9
Culturas de inverno	10
FO-MUSAMI nos espaços comerciais agrícolas.....	11
Projeto Desperdício Zero em Ponta Delgada	12
Municípios preparam-se para as alterações climáticas	13
Economia circular	14
Dicas de reutilização de materiais	15
Legislando	16

Ficha Técnica

Edição MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Rebelo Teves

Fotografia Rita Rebelo Teves/ André Furtado/ Direitos Reservados



Editorial

Estamos no verão!



Esta é uma época muito atarefada pois a quantidade de resíduos a tratar aumenta significativamente.

A triagem trabalha em sobre capacidade fruto do aumento da recolha seletiva.

A população residente aumenta com o turismo e as férias apelam a um tipo de consumo mais descontraído e generoso. A máxima mais rendimento (subsídio de férias) traduz-se em mais resíduos verifica-se todos os anos e este não é exceção.

A grande notícia é a prevista entrada do Município de Nordeste na AMISM no mês de Agosto e o posterior processo burocrático que culminará com a aquisição das estruturas de tratamento de resíduos de Nordeste na MUSAMI. Não é ainda possível prever a data mas será decerto ainda este ano.

A partir deste momento passaremos a denominar aquela estrutura por Ecoparque de Nordeste.

A MUSAMI ficará assim a tratar todos os resíduos da ilha de São Miguel assumindo a vocação que sempre teve.

Uma boas férias para todos os que escolheram este mês para gozar a praia e cuidado com a proteção das radiações.

Para os que ficam a trabalhar desejo um bom trabalho.

Carlos de Andrade Botelho

Diretor Geral



- A recolha seletiva de resíduos subiu 35% de janeiro a junho, por comparação ao período homólogo de 2015. Já os indiferenciados decresceram 0,16%. Um desenvolvimento progressivo que revela uma maior consciência ambiental da parte da população da ilha de São Miguel.

Vila Franca do Campo é o concelho a registar o maior crescimento de entre os cinco que encaminham os resíduos para o Ecomarque da Ilha de São Miguel, seguindo-se a Lagoa, Ribeira Grande, Ponta Delgada e Povoação.

O papel é o material que os micalenses mais

separam com 1.842,25 toneladas a dar entrada no Ecomarque, seguido pelo plástico com 1.384,69 toneladas. O vidro queda-se pelas 969,17 toneladas. Os resíduos verdes ou de jardinagem descarregados para produção de Fertilizante Orgânico atingem as 2.700,68 toneladas. Os indiferenciados chegam às 26.805,68 toneladas.

Aguarda-se que até ao final do ano estes valores se consolidem, tendo em conta o crescimento do setor de atividade económica como o turismo verificado desde janeiro e com potencial expansão até dezembro.

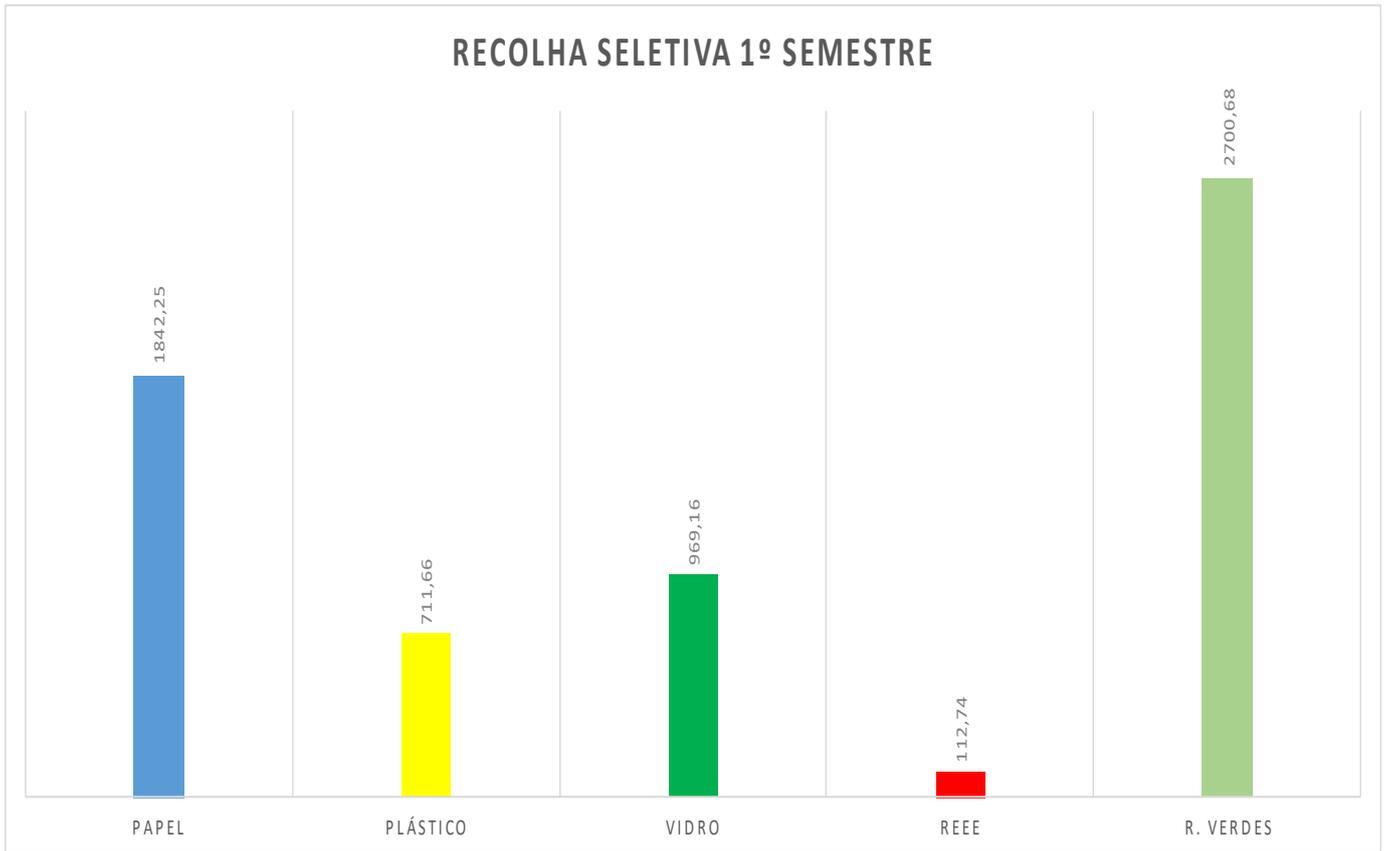
Aprenda a Separar !



Utilize o ecoponto correto! Mesmo fora de casa, continue a separar os resíduos! Se tem dúvidas em relação à deposição dos materiais, verifique a embalagem. Geralmente vem identificado o ecoponto a colocar!



RECOLHA SELETIVA 1º SEMESTRE



Unidades: Toneladas



Relatório de Sustentabilidade consolida compromisso da MUSAMI



O Relatório de Sustentabilidade de 2015 da MUSAMI acaba de ser publicado e está disponível no website www.musami.pt.

Nesta análise à atividade desenvolvida no ano passado, pretende-se avaliar se os objetivos da empresa foram alcançados, procurar novas soluções e delinear novas metas.

O sistema de gestão da MUSAMI assenta em quatro pilares: sustentabilidade económica e financeira; melhoria contínua da qualidade de serviço; assegurar a confluência de capacidades internas e externas; garantir que a melhoria das prestações da MUSAMI se baseiam no

crescimento de competências.

Quanto ao grau de satisfação de clientes/utentes da MUSAMI é de 79,73%, enquanto a dos fornecedores é de 89,77%. Conclui-se ainda que a MUSAMI presta um melhor serviço aos seus clientes, quanto melhores forem os seus fornecedores.

Aumentar os padrões de qualidade dos serviços, sustentabilidade económica e financeira, rentabilidade, assegurar compromissos estabelecidos, reduzir os consumos de energia e água, fomento de hábitos ecológicos junto dos seus colaboradores e população em geral, continuam a

nortear a atividade da MUSAMI.

Este é o segundo Relatório de Sustentabilidade elaborado pelo gabinete de Ambiente, Segurança e Qualidade da MUSAMI, no âmbito da certificação da qualidade dos serviços implementada em 2012. Desde abril, detém também a certificação dos Sistemas de Gestão de Ambiente e de Segurança e Saúde no Trabalho pela Associação Portuguesa de Certificação.

A MUSAMI recebe resíduos de cerca de 133 mil habitantes dos concelhos da sua área de intervenção, distribuídos por uma área de 645 km².

Equipas de sensibilização nas praias de São Miguel

As praias dos concelhos de Ribeira Grande, Povoação, Vila Franca do Campo e piscina do Nordeste, recebem este verão equipas de sensibilização ambiental para esclarecer os banhistas sobre a separação de resíduos e alertá-los para importância de manter as zonas balneares limpas.

Trata-se de um projeto que se insere no âmbito da campanha desenvolvida pela MUSAMI com colaboradores do Programa SEI que promovem as boas práticas ambientais nos concelhos da sua área de intervenção durante o mês de agosto.

São nove colaboradores que constituem equipas de intervenção no terreno, esclarecendo as populações sobre a separação de resíduos e informações sobre o horário da recolha seletiva e indiferenciada em cada um destes concelhos.

Há já dois anos consecutivos que a MUSAMI tem privilegiado o contacto porta a porta, de modo a abranger um maior público possível e aumentar a taxa de valorização dos resíduos a encaminhar para as indústrias recicladoras, dando resposta às questões mais prementes junto das populações.



Restauração e comércio na mira até 2019



Empresas, restauração, hotelaria e comércio são os novos públicos-alvo nos contactos a desenvolver pela MUSAMI até 2019. Entidades receberão selo de boas práticas ambientais, como reconhecimento e prémio pelo esforço efetuado em nome do ambiente e da sustentabilidade.

A estratégia insere-se no plano de comunicação para os próximos anos, de modo a alargar a sensibilização a uma maior faixa da população da ilha de São Miguel, desde os mais novos aos adultos, promovendo em simultâneo formação e visitas de estudo ao Ecoparque.

No âmbito do Programa Parceiros, será lançado um selo de certificação “Reciclamos!”, a atribuir junto da restauração, hotelaria e comércio, um símbolo de reconhecimento e de referência pelas boas práticas ambientais aplicadas nos respetivos estabelecimentos que serão contactados pela MUSAMI com apoio logístico das autarquias.

Numa primeira abordagem, os espaços serão convidados a aderir ao programa, sob carta de compromisso em que se responsabiliza pela separação efectiva dos resíduos da recolha

selectiva. Uma equipa de sensibilização orientará os gestores dos estabelecimentos, procedendo a uma monitorização, culminando com a atribuição do selo como prémio e confirmação de que garante boas práticas ambientais.

As empresas que se associarem ao programa constarão entretanto de uma lista a afixar em cada uma das câmaras municipais que participam neste processo, como são os casos de Ribeira Grande, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste.

Para a manutenção do respetivo selo, os estabelecimentos terão de continuar a cumprir as regras, sendo sujeitos a fiscalização periódica por parte dos colaboradores da MUSAMI.

Aumentar a recolha seletiva é o grande objetivo de modo a atingir as metas de 2020. Será portanto um esforço a desenvolver para além da habitual faixa etária com a qual a MUSAMI tem vindo a trabalhar desde sempre, de forma a chegar a toda a população ativa de São Miguel por via da formação de quadros, despertando-os para a consciência ambiental e premiando os bons exemplos.

MUSAMI adere a sistema ponto verde



A MUSAMI aderiu ao sistema do Valor Ponto Verde para a comercialização de novos sacos de 20 kgs de Fertilizante Orgânico.

A MUSAMI é assim uma das 10.000 empresas aderentes ao sistema Ponto Verde de todo o país, desde junho último.

Quer isso dizer que a MUSAMI paga uma contribuição

financeira anual à Sociedade Ponto Verde, assumindo-se esta como responsável pela valorização das embalagens depois de usadas.

Trata-se de mais um passo na consolidação da marca do FO-MUSAMI, muito procurado por agricultores biológicos, jardineiros e particulares.

Escola do Pico da Pedra vence concurso do Dia Mundial do Ambiente



As escolas EB1/JI Professor António Augusto Mota Frazão e Professor António dos Santos Botelho foram as duas grandes vencedoras do concurso “O Ambiente é a nossa casa”. A primeira, do Pico da Pedra, alcançou o primeiro lugar, enquanto a de Vila Franca do Campo ficou em segundo.

No dia 6 de junho, a MUSAMI recebeu as duas turmas do 3º e 4º anos de escolaridade no Ecoparque da Ilha de São Miguel, onde conheceram de perto o circuito dos resíduos recicláveis desde o momento que dão

entrada nas instalações até ao respetivo encaminhamento para valorização no continente.

A criatividade, a imaginação, bem como a linguagem utilizada pelos alunos, foram tidas em conta para a seleção das melhores composições a concurso. O conhecimento das regras da separação de resíduos e sua importância foram igualmente avaliadas pelo júri.

Recorde-se que foram 10 os estabelecimentos de ensino que se apresentaram a concurso. Pela Ribeira Grande concorreram: EB1/ JI Professor Manuel da

Ponte, EB1/JI Professor António Augusto Mota Frazão, EB1/JI Padre Dr. Laudalino da Câmara Moniz de Sá, EB1/JI de São Brás e EB1/JI da Matriz. Pela Lagoa, a EB1/JI Marquês Jácôme Correia e a EB1/ JI Professor Octávio Gomes Filipe. Por Ponta Delgada inscreveram-se a EB1/JI de Ramalho e a EBI Arrifes – Núcleo da Covoada. Por fim, a EB1/JI Professor António dos Santos Botelho é o estabelecimento que representou o concelho de Vila Franca do Campo.

Culturas de outono-inverno



No final do verão, comece a preparar as sementeiras das culturas de outono-inverno: espinafres, brócolos, batatas, cenouras, couves, ervilhas e algumas variedades de alface. Entretanto, são vários os trabalhos a efectuar nos campos. Desde plantar árvores de fruto, podar, preparar canteiros para a sementeira de alface e cebola. Altura ainda de semear o agrião,

rabanete, colher o feijão, castanha, noz, avelã, abóbora e melões de inverno.

As culturas de ciclo curto permitem que se volte a semear assim que colhidas, como é o caso das nabiças, rabanetes ou alfaces.

Elaborar um calendário de sementeiras é a melhor maneira de organizar a horta, aconselha o portal www.produzir-biologico.com.



Sabia que...

Querido mês de agosto

Na Eco⁵ a época de agosto é de deixar o cultivo crescer e colhê-los quando atingirem a fase de maturação.

Atualmente são várias as culturas que se encontram em desenvolvimento na horta: repolho, couve, brócolos, beterraba, nabos, alfaces, cebola, alho francês, feijão, batata doce, batata da terra, melancia, tomate, courgette, beringela, cenoura, tomate, pepino.

Setembro será altura da colheita para entrega a instituições.



FO-MUSAMI

Composto comercializado fora do Ecoparque

A MUSAMI está a preparar a comercialização do Fertilizante Orgânico em estabelecimentos dedicados aos produtos agrícolas.

Concluído o processo de adesão ao Valor Ponto Verde, bem como a rotulagem, o produto está pronto a ser lançado num novo mercado.

Passará a ser disponibilizado ainda composto acidificado até

ao final do ano, altura em que a MUSAMI terá já dados concretos sobre as experiências que se encontra a efectuar no terreno.

Entretanto, desde o dia 1 de agosto que o tarifário do FO-MUSAMI foi alterado. Pode consultar na nossa página em <http://www.musami.pt/textwithphoto/fo-musami>.



Novas doações ao Banco Alimentar contra a Fome e Instituto de Apoio à Criança



Mais cabazes de 373 quilos de legumes frescos foram entregues a duas instituições de solidariedade social: Banco Alimentar contra a Fome de São Miguel e Instituto de Apoio à Criança.

Desde o início de 2016 que a MUSAMI já entregou perto de uma tonelada de hortaliças da Eco5, sita ao Ecoparque da Ilha de São Miguel.

Este espaço de cerca de 2000m², para além de

carácter pedagógico, serve para testar o FO-MUSAMI nas mais diversas culturas durante todo o ano, como acaba por deter uma componente de responsabilidade social com a entrega da sua produção a instituições que servem os mais carenciados.

Este é um projecto que conta já dois anos de existência e cujos resultados têm ultrapassado as expectativas.

Projeto “Zero Desperdício” abrange 23 famílias

O projecto “Zero Desperdício” chega a 23 famílias para um total de 57 pessoas do concelho de Ponta Delgada. No primeiro semestre foram recolhidos 8223 quilos de alimentos.

Estes é o balanço do projecto desenvolvido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, apresentado recentemente pelo autarca, José Manuel Bolieiro, numa visita às instalações onde decorre toda a operação. Desde o primeiro trimestre de 2016, somam-se 34 dadores e 116 voluntários. Com início a 29 de setembro de 2015, o projecto resulta

de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a “Dariacordar” - Associação para a Recuperação do Desperdício e a Associação de Sêniores de São Miguel.

O projeto prevê a recolha dos excedentes alimentares na restauração e unidades hoteleiras do concelho, os quais são distribuídos por pessoas ou agregados familiares com graves carências económico-sociais.

Fonte: Câmara Municipal de Ponta Delgada



Ponta Delgada adverte banhistas e turistas para a limpeza das praias



A Câmara Municipal de Ponta Delgada chama a atenção dos banhistas e turistas que frequentam a Praia do Pópulo para o problema ambiental da poluição e do abandono de resíduos no chão.

Mesmo à entrada da praia, um expositor adverte para o período de decomposição dos materiais na natureza e suas consequências para o meio ambiente. Resíduos que são habitualmente deitados ao chão

da praia durante a época balnear e em relação aos quais se impõe tomar uma atitude.

A autarquia apela assim à responsabilidade dos cidadãos, através de uma mensagem e imagem simples e direta.

As praias estão dotadas de ecopontos e de recipientes para as beatas dos cigarros, não se justificando que se continue a assistir à sua deposição no chão, bem como de outros resíduos.

Municípios apresentam estratégias de adaptação às alterações climáticas

Vila Franca do Campo recebeu o Workshop Regional de Capacitação e Disseminação, do projeto ClimAdaPT.Local, no dia 11 de julho, evento no qual foi apresentado o processo de elaboração da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) do Município.

As opções de adaptação identificadas como prioritárias para Vila Franca do Campo passam pela reestruturação das redes de drenagem de águas pluviais, monitorização de taludes, edificação e urbanização, sensibilização da população sobre a EMAAC, a redução dos efeitos dos caudais de cheia, fomentação do turismo como forma de potenciar as oportunidades criadas pelas alterações climáticas, melhoramento da qualidade das águas balneares, criação de medidas de proteção do território para promoção e proteção da retenção natural com regulação do escoamento e promoção da infiltração, criação de medidas de adaptação no setor agrícola. Por fim, temos a revisão EMAAC e a promoção da aquicultura, como forma de minimizar os impactes das alterações climáticas nos setores das pescas e da indústria conserveira.

A iniciativa insere-se no âmbito do projeto ClimAdaPT.Local, arrancado em janeiro de 2015. Este tem como objetivo iniciar e desenvolver um processo contínuo de elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) e a sua integração nas ferramentas de planeamento municipal.

O programa assenta em quatro objetivos: desenvolver 26 estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas, dirigido aos 52 técnicos municipais das 26 autarquias beneficiárias; desenvolver um programa formativo; criar uma plataforma online de comunicação que sensibilize as comunidades locais e nacionais e capacite os técnicos e os eleitos para a importância de promover a adaptação local às alterações climáticas; criar uma rede de municípios que constitua um fórum de reflexão e dinamização das políticas públicas locais no domínio da adaptação.

Fonte: Câmara Municipal de Vila Franca do Campo





Economia Circular

O debate sobre a Economia Circular tem vindo a revelar-se profícuo em troca de ideias em fóruns temáticos como ocorrem na rede profissional LinkedIn.

A economia circular surge atualmente como um mercado emergente encarado de senso comum, perante o baixo desenvolvimento económico a que se tem assistido nos últimos tempos.

A ênfase coloca-se agora no fornecimento de serviços, em vez de fornecimento de bens, benéficos não só para a evolução económica como para o emprego. E existem vários cenários consoante a escala dos países.

Numa altura em que a Europa detém infra-estruturas desenvolvidas e uma população

envelhecida, a visão é a de que estas pessoas “compram menos coisas e mais serviços”, de acordo com o último relatório da Fundação Ellen MacArthur.

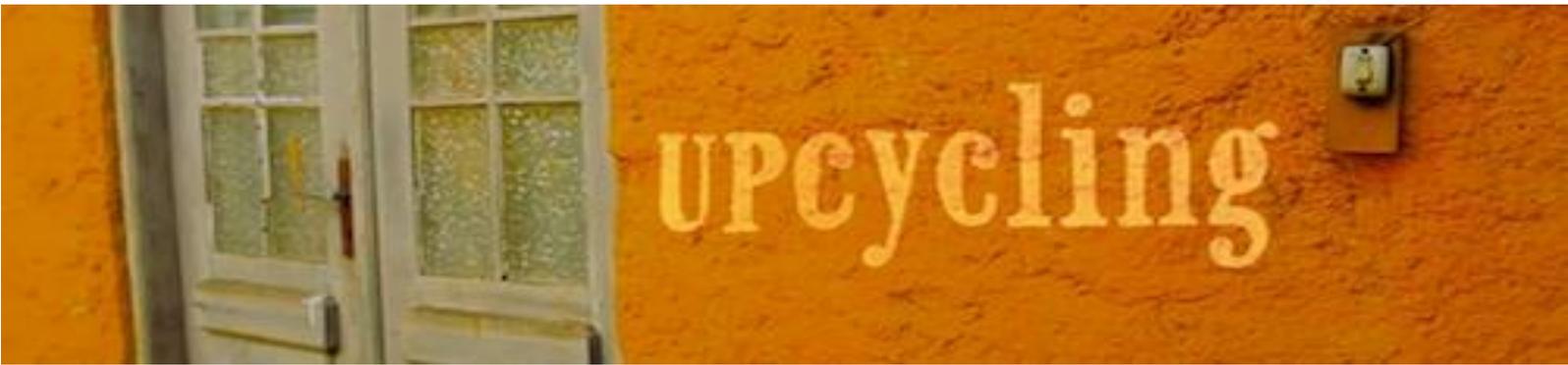
O mesmo já não sucede porém nos países em desenvolvimento com uma população mais jovem, cuja maior densidade subsiste em áreas rurais, em que a fluxo para as cidades para escapar à pobreza revela-se significativa.

Há porém um ponto comum entre estas realidades distintas. Se antigamente apenas os mais desfavorecidos recorriam à recuperação dos materiais ou “consertos” por falta de dinheiro, hoje este gesto é visto como sinal não só de boas práticas ambientais como de gestão inteligente.

Os autores deste relatório colocam em cima da mesa cinco tendências que poderão gerar a economia circular em mercados emergentes: habitação; custos com educação traduzidos numa maior competitividade; contraste entre a redução de custos e mais valias entre as diferentes escalas de operação; contraste entre a propriedade da inflação e seu ciclo, e os efeitos deflacionários decorrentes da mudança de emprego, salários baixos a par de materiais de baixo preço.

Pode acompanhar a discussão através de: <https://www.linkedin.com/groups/4163409/4163409-6160783668873818114>.





Férias são uma ótima altura para organizar a casa, dar largas à imaginação e pôr mãos à obra. Deixamos aqui alguns exemplos simples e exequíveis a todos. Desde frascos para o cantinho das aromáticas, até escadas a fazer de estante no corredor, e rolos de cozinha ou de papel higiénico para organizar a caixa das ferramentas ou então de gavetas, são dicas únicas e podem fazer toda a diferença no quotidiano.



Legislando...

- Portaria nº 189/ 2016 de 14 de julho – Notas de enquadramento ao plano de contas multidimensional, sistema de normalização contabilística para as Administrações Públicas
- Decreto Legislativo Regional nº 12/ 2016/ A de 8 de julho – Medidas de controlo da população de animais de companhia ou errantes
- Decreto Regulamentar Regional nº 4/ 2016/A de 7 de julho – Quarta alteração ao Decreto Regulamentar Regional nº 19/2014/A de 22 de setembro que regulamenta o subsistema de incentivos para o fomento da base económica de exportação
- Resolução do Conselho de Ministros nº 37-B/2016 de 1 de julho – Aprova para 2016 a distribuição de indemnizações compensatórias pelas diferentes empresas prestadoras de serviço público e autoriza a realização da correspondente despesa
- Decreto-lei nº 35-A/2016 de 1 de julho – Procede à primeira alteração ao Decreto-lei nº 18/ 2016 de 13 de abril, que estabelece as normas de execução do Orçamento de Estado para 2016
- Decreto-lei nº 34/2016 de 28 de junho – Procede à primeira alteração ao Decreto-lei nº 208/2008 de 28 de outubro que estabelece o Regime da Proteção das Águas Subterrâneas contra a Poluição e deterioração, transpondo a diretiva 2014/80/EU da Comissão de 20 de junho de 2014, que altera o anexo II da Diretiva 2006/ 118/CE do Parlamento e do Conselho, relativa à proteção das águas subterrâneas contra a poluição e deterioração
- Lei nº 18/ 2016 de 20 de junho – Estabelece as 35 horas como período normal de trabalho dos trabalhadores em funções públicas, procedendo à segunda alteração à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei nº 35/ 2014 de 20 de junho
- Decreto Legislativo Regional nº 10/2016/A de 20 de junho – Estabelece as normas e os critérios para a delimitação de perímetros de proteção de captação de águas superficiais e subterrâneas destinadas ao abastecimento público para consumo humano na Região Autónoma dos Açores
- Resolução da Assembleia da República nº 102/ 2016 de 7 de junho – Recomenda ao Governo que legisle no sentido que permita que a Agência Portuguesa do Ambiente possa partilhar com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) atribuições no âmbito dos crimes ambientais
- Portaria nº 122/ 2016 de 4 de maio – Segunda alteração ao regulamento que estabelece normas comuns sobre o Fundo Social Europeu, adotado pela Portaria nº 60-A/ 2015 de 2 de março
- Declaração nº 2/ 2016 de 29 de abril – Publica as alterações orçamentais efetuadas até 31 de março, respeitantes ao Orçamento da Região Autónoma dos Açores 2016



Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

